

## **RETROAFETO DESLOCADO** (PSICOSSOMATOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** O *retroafeto deslocado* é o sentimento por outrem, incompatível, improcedente, impróprio e anacrônico em relação ao atual contexto vivencial, reavivado espontaneamente devido à associação, consciente ou não, com experiências relacionais intrafísicas pretéritas, carente de reavaliações e neopareceres, tornado empecilho à qualificação realista, cosmoética, dos vínculos interconscienciais.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O elemento de composição *retro* deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *afeto* procede do mesmo idioma Latim, *affectus*, “estado psíquico ou moral, bom ou mau; afeição; disposição de alma; estado físico; sentimento; vontade”. Surgiu no Século XV. O prefixo *des* provém do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade”. A palavra *locar* deriva também do idioma Latim, *locare*, “alugar; arrendar; pôr; colocar; pousar; postar; dispor; situar; estabelecer”, de *locus*, “lugar”. O vocábulo *deslocado* apareceu no Século XVII.

**Sinonimologia:** 01. Retroafeto anacrônico. 02. Retroafeto antiquado. 03. Retroafeto extemporâneo. 04. Retroafeto obsoleto. 05. Retroafeto caduco. 06. Sentimento fossilizado. 07. Sentimento retrógrado. 08. Sentimento ultrapassado. 09. Retroemoção descontextualizada. 10. Emotividade arcaica revivida.

**Neologia.** As 4 expressões compostas *retroafeto deslocado*, *retroafeto deslocado amoroso*, *retroafeto deslocado raivoso* e *retroafeto deslocado queixoso* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

**Antonimologia:** 1. Retroafeto oportuno. 2. Retroafeto apropositado. 3. Retrotrauma superado. 4. Sentimento atualizado. 5. Emotividade contemporânea.

**Estrangeirismologia:** a *outdated emotion*.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocrítica cosmoética.

**Coloquiologia:** a emoção *fora de moda*, *fora de ocasião* e *fora do tempo*; o aninho em intocável *mundinho afetivo* pessoal.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal sentimentalista; a fôrma holopensênica emotiva; os retropenses; a retropensividade; os egopenses; a egopensividade; os exopenses; a exopensividade fomentando emotividades infundadas; os retrovícios da autopensividade; os bagulhos autopensênicos; a predominância de pensenes carregados no *sen*; a pensividade *tudo ou nada*; a maneira de pensenizar polarizada em protagonistas e antagonistas; a autopensenização inapropriada à conjuntura existencial do momento.

**Fatologia:** o retroafeto deslocado; o velho sentimento reavivado no presente; a carência de revisões de antigos afetos; as funções e papéis sociais desatualizados; os condicionamentos emocionais; as simpatias e antipatias cristalizadas; as aprovações e as oposições automáticas; as aceitações e incompreensões irrefletidas; as adorações e desafeições aguerridas; as condescendências e imperdoamentos incondicionais; as autoculpas e heteroacusações desproporcionais; as atuações e reações irracionais; a imaginação colocada à serviço de justificativas para as emotividades extemporâneas; as conjecturas delirantes; a autassedialidade sustentada levianamente; o fechadismo à reciclagem afetiva; a dramatização existencial incompatível com o atual nível evolutivo.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o reconhecimento do padrão das energias conscienciais (ECs) reavivando retroafetos; a interleitura parapsicosférica inconsciente levando à evocação espontânea de retroexperiência afetiva; a recordação emocional de conteúdo obscuro; as elucubrações sobre a raiz retrocognitiva das reatividades emocionais de hoje; as feridas emocionais mantidas abertas, intocadas, ao longo de múltiplas vidas; os retrotraumas incompreendidos; a postura emocional incongruente com a autobagagem multiexistencial.

### III. Detalhismo

**Principiologia:** o princípio de as ECs serem o cartão de visitas da consciência; o princípio da empatia; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio do “se algo não presta, não adianta fazer maquiagem”; o princípio popular “o tempo não para”; o princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas; o princípio da evolução interassistencial.

**Codigologia:** os códigos emocionais envelhecidos; o código pessol de Cosmoética (CPC) instaurando a opção pelas ortopenensões.

**Teoriologia:** a teoria das interprisões grupocármicas.

**Tecnologia:** a técnica do EV; a técnica da desassim; a técnica da autocrítica cosmoética; a técnica do detalhismo e da exaustividade aplicada à autopesquisa; a técnica da recin; a técnica da ortodecisão reiterada; a técnica da qualificação cosmoética da intenção.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico da Retrocogniciologia.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível da Grupocarmologia.

**Efeitologia:** o efeito travão evolutivo dos retroafetos anacrônicos; os efeitos do reavivamento de retroafetos na primeira impressão; os efeitos das lavagens paracerebrais nos comportamentos; o efeito dominó das inutilidades, insensibilidades, emocionalidades, irracionalidades e imaturidades mimetizadas; o efeito avalanche dos atos interpresidiários.

**Neossinapsologia:** as retrossinapses antiquadas impedindo a formação de neossinapses.

**Ciclogia:** o ciclo vicioso da vingança.

**Enumerologia:** a afetividade descriteriosa; a afetividade descautelosa; a afetividade desairosa; a afetividade desonrosa; a afetividade desastrosa; a afetividade desvantajosa; a afetividade inassistencial.

**Binomiologia:** o binômio ideia não reformulada–ranço afetivo; o binômio egão-orgulho; a premência evolutiva do binômio autocrítica-heterocrítica.

**Interaciologia:** a interação orgulho-capricho; a interação desamor-desinteligência; a interação lixo mental–cacareco emocional; a interação pensenes fossilizados–hábitos obsoletos; a interação patopensenidade–bloqueio encefálico; a interação hiperreatividade emocional–hiperdefensividade egóica; a interação distorções mnemônicas–ficção holobiográfica.

**Crescendologia:** o crescendo recorrência-recrudescimento-cronicificação; o crescendo melin-melex; o crescendo abandonar patoposturas–assumir ortoposturas.

**Trinomiologia:** o trinômio orgulho ferido–teimosia infantil–inflexibilidade emocional; o trinômio discordâncias-desavenças-antipatias; o trinômio inveja-raiva-ingratidão; o trinômio estereótipos-preconceitos-apriorismoses; o trinômio imaturidade-inexperiência-ignorância; as repetições dispensáveis do trinômio opiniões-preferências-ações; a postergação do trinômio correções-retratações-reconciliações.

**Polinomiologia:** o polinômio desafeições crônicas–rivalidades vingativas–desencontros afetivos–interprisões grupocármicas; o polinômio autassedialidade-autocorrupção-autodesorganização-autoacriticidade.

**Antagonismologia:** o antagonismo retroafeto maduro / retroafeto imaturo; o antagonismo retroafeto benévolo / retroafeto malévolo; o antagonismo retroafeto amistoso / retroafeto belicoso; o antagonismo retroafeto aglutinador / retroafeto desaglutinador; o antagonismo retroafeto ingênuo / retroafeto doloso; o antagonismo retroafeto fugaz / retroafeto cronicificado; o antagonismo retroafeto reconhecido / retroafeto ignorado.

**Paradoxologia:** o paradoxo na escolha de perpetuar o passado no presente; o paradoxo da consciência vingativa colocar os desafetos no papel de protagonistas da própria vida; o paradoxo de a autopenalização envenenada contra outrem envenenar primeiramente, e mais intensamente, a psicosfera da consciência patopensenedora.

**Legislogia:** a lei de talião; a lei do retorno.

**Fobiologia:** a neofobia; a xenofobia; a decidofobia; a autopesquisofobia; a autocrítico-fobia; a recinofobia; a raciocinofobia.

**Síndromologia:** a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do estresse pós-traumático; a síndrome do ostracismo; a síndrome do estrangeiro; a síndrome da abstinência da Barrofera (SAB); a síndrome da autopatopensidade; a síndrome da autovitimização.

**Maniologia:** a nostomania; a egomania; a patomania; a subcerebromania; a apriorismo-mania; a megalomania; a toxicomania.

**Mitologia:** os mitos pessoais quanto às vidas pregressas.

**Holotecologia:** a psicossomatoteca; a psicologicoteca; a historioteca; a ressomatoteca; a conflitoteca; a energoteca; a psicopatoteca.

**Interdisciplinologia:** a Psicossomatologia; a Seriexologia; a Grupocarmologia; a Interprisiologia; a Retrocogniciologia; a Mesmexologia; a Mimeticologia; a Parapatologia; a Perdologia; a Autenganologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a pessoa anacrônica; a conscin antepassada de si mesma.

**Masculinologia:** o conservador; o tradicionalista; o interiorota; o apriorota; o preconceituoso; o elitista; o xenófobo; o racista; o vingativo; o justiceiro; o raivoso; o magoado; o ressentido; o melindrado; o aborrecido; o amuado; o autovitimizado.

**Femininologia:** a conservadora; a tradicionalista; a interiorota; a apriorota; a preconceituosa; a elitista; a xenófoba; a racista; a vingativa; a justiceira; a raivosa; a magoada; a ressentida; a melindrada; a aborrecida; a amuada; a autovitimizada.

**Hominologia:** o *Homo sapiens anachronicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens autobsidiatus*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** retroafeto deslocado *amoroso* = o endosso sentimental incondicional aos desmandos do amigo multissecular; retroafeto deslocado *raivoso* = a desaprovação incondicional aos atos do desafeto multissecular; retroafeto deslocado *queixoso* = a cobrança incondicional do filho adulto aos pais vivos ou dessorados.

**Culturologia:** os cacoetes culturais holobiográficos; os idiotismos culturais.

**Acriticismo.** A condição do retroafeto deslocado sinaliza a falta ou a superficialidade do exame autocrítico para a definição realista das bases dos sentimentos pessoais e do exame heterocrítico para a aferição da fidedignidade nas interpretações de manifestação alheia.

**Apriorismo.** Essa baixa criticidade propicia a distorção de fatos e parafatos, de modo intencional ou não, na tentativa de reafirmar juízos prévios firmados e mantidos inabalados.

**Estagnação.** Os afetos retrógrados, positivos ou negativos, reeditados irrefletidamente, propiciam a reprise interminável de modelos imaturos de relacionamento interconsciencial, impossibilitando a renovação na maneira de perceber, entender e atuar perante o outro.

**Considerações.** Sob a ótica da *Interprisiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 condições imaturas, antievolutivas e inassistenciais, passíveis de serem incitadas por retroafetos deslocados, vivenciadas pela conscin incauta devido a hábito condicionado, preguiça de reciclar convicções ou opção teimosa:

1. **Acumplimento.** A evitação de oposição cosmoética perante as erronias do ser estimado, seja para não enfrentar os abalos na pseudo-harmonia convivencial ou pela ingenuidade de pensar o auxílio apenas enquanto consolações e aplausos, omite esclarecimentos evolutivos providenciais. *Do amigo verdadeiro espera-se a maior sinceridade. Apontar empecilhos autevolútos e auxiliar a ultrapassá-los é corajosa prova de amizade.*

2. **Assedialidade.** A conservação obstinada de emoções doentias dirigidas ao suposto algoz, intoxica a própria psicofera, subjuga a consciência ao primado do psicossoma e destila energias poluentes. *A vingança adquire inúmeras facetas: mágoas eternizadas são tentativas silenciosas de castigar o algoz, impedindo-o de esquecer erros pretéritos. São os assediadores os maiores interessados em exaltar o lado pior de tudo e todos.*

3. **Estigmatização.** A fixação de conceito equivocado sobre outrem, a partir de generalização descritoriosa de trafar ou trafor manifesto no passado, desconsidera possíveis renovações ou regressões e impede reconciliações ou prevenções. *Não admitir as recins alheias indica a própria incompetência em efetivar as próprias recins prementes. As pessoas mudam e podem mudar em ritmo mais acelerado se comparado a você.*

4. **Imperdoamento.** A rejeição reiterada da personalidade considerada ex-algoz, mantida em contínuas evocações do papel doentio representado anteriormente, impede a admissão da postura assediadora assumida e a pesquisa do possível ciclo algoz-vítima mantido por ambos. *Quem quer ser perdoado, perdoa. O gabarito assistencial é mensurado quando se acolhe a assistência do ex-algoz.*

5. **Interprisão.** A perpetuação de retroexperiência vitimizante, ao revivê-la intimamente nas vidas subsequentes, sustenta a vinculação afetiva patológica. *O orgulho ferido fixa desafeições e aprisiona o orgulhoso justamente a quem mais desejaria manter distante. O olhar emocionado e a irreflexão autocrítica impedem a detecção do percentual de autorresponsabilidade em situações vitimizadoras.*

6. **Mitificação.** A criação de enredo fantasioso sobre relacionamentos pregressos, na busca por explicações imaginárias para a emoção sentida devido à hipomnésia retrocognitiva, mantém a ignorância quanto à holobiografia pessoal. *Malestar espontâneo nem sempre sinaliza reencontro com ex-algoz: ex-vítimas incitam grandes incômodos. Bem-querer espontâneo nem sempre sinaliza antigo romance: retroauxílios incitam elevados sentimentos.*

**Inferência.** No preparo extrafísico para a consecução de maxiproéxis grupal, podemos inferir ter sido promovido o entrosamento sadio de intermissivistas cursistas, futuras minipeças lúcidas, objetivando a formação de senso de equipe multidimensional.

**Ressoma.** Entretanto, devido ao restringimento ressomático e a preponderância das influências dos densos holopenses intrafísicos, no reencontro de intermissivistas é possível eclodirem, em primeiro lugar, as rememorações afetivas provenientes de retrovidas em comum, quando as personalidades envolvidas eram mais imaturas, dificultando o acesso às lembranças do paraconvívio equilibrado após as recins efetivadas no *Curso Intermissivo* (CI).

**Perdas.** Os afetos surgidos, agora anacrônicos, podem tornar-se travões ao trabalho conjunto. Nesse caso, a paramizade construída foi esquecida, os desapareços reavivados, os conflitos egocêntricos valorizados e os propósitos comuns despriorizados.

**Autoinvestigação.** A reflexão quanto à possibilidade de ocorrência de tal realidade afetiva, antiproexológica, facilita o sobrepairamento dos sentimentos instigados pela presença do outro, permitindo os investigar de maneira isenta, racional, sincera, minuciosa e paciente.

**Lucidez.** A autodisposição para enfrentar a verdade dos fatos e parafatos, eliminando as tentadoras conclusões precipitadas e ficcionalizações de retrovivências compartilhadas, favorece o desenvolvimento gradativo da autolucidez evolutiva, seriexológica e grupocármica, além de permitir avanços na compreensão da primazia evolutiva da interassistencialidade cosmoética.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o retroafeto deslocado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autoevocação:** Mnemossomatologia; Neutro.
05. **Autofracasso deslocado:** Autoproexologia; Nosográfico.
06. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
07. **Bagulho autopensênico:** Patopensenologia; Nosográfico.
08. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
09. **Endosso sentimental:** Psicossomatologia; Neutro.
10. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Orgulho teimoso:** Perdologia; Nosográfico.
12. **Primeira impressão:** Autodiscernimentologia; Neutro.
13. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
14. **Retropensividade:** Pensenologia; Neutro.
15. **Retropostura:** Paraetologia; Nosográfico.

***O RETROAFETO DESLOCADO ENRIJECE CONCEPÇÕES,  
DISTORCE PERCEPÇÕES E OBNUBILA A CRITICIDADE.  
TAL APRIORISMOSE AFETIVA IMPEDE A RECICLAGEM  
COSMOÉTICA DOS VÍNCULOS ENTRE AS CONSCIÊNCIAS.***

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, identifica retroafetos deslocados direcionados aos passageiros evolutivos? Quais providências tem sido tomadas diante dessa constatação?

A. L.